

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO E
2 EXTENSÃO DE COMBATE À COVID-19 DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
3 (COPEI), realizada remotamente aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte, às dez
4 horas e oito minutos, com a presença dos seguintes membros: Cláudia Naves David Amorim
5 (Presidente); Davi Alessandro Cardoso Ferreira (IQ); Francisco Assis de Oliveira
6 Nascimento (FT); Germana Menezes da Nóbrega (IE); Gladston Luiz da Silva (CAPRO; IE);
7 Gustavo Adolfo Sierra Romero (CAPRO; FM); Iracilda Pimentel Carvalho (DEX; FE);
8 Joanlise Marco de Leon Andrade (IE); Juliana Cabral Perissè (DPI); Marcelo Ladeira (IE);
9 Marcelo de Macedo Brígido (IB); Marileusa Dosolina Chiarello (DPI/CDT; FS); Michele
10 Teresa Marques (PCTec; FT); Patrícia Cristina da Silva Pinheiro (IH); Pedro Mandagará
11 Ribeiro (IL); Renata Aquino da Silva (PCTec; FUP); Sergio Ricardo Menezes Mateus (FCE);
12 Sergio Ronaldo Granneman (DPG; FT); Wildo Navegantes de Araújo (COES; FCE).
13 **Convidados:** Alice Cidade da Silva Ferraz (DPI, CAPRO), Dionei Silva (Finatec); Jéssika
14 Soares dos Santos Raimundo (DPI, CAPRO) e Síntia Pinheiro Gomes Tavares (DPI/DIRPE).
15 **Ausência justificada:** Brenno Amaro da Silveira Neto (IQ). Dando início à ordem do dia,
16 seguimos ao **ÚNICO ITEM DA PAUTA: O Fundo de Doações**. A discussão ocorreu em
17 duas partes: a primeira, para examinar o plano de trabalho; e a segunda, para mostrar as
18 primeiras ideias a respeito de detalhes do funcionamento do fundo. A Presidente agradeceu o
19 empenho do Grupo de Trabalho presidido pela Profa. Patrícia Pinheiro. **(1)** A Profa. Renata
20 Aquino leu o plano de trabalho do projeto cujo título é “Fundo COVID-19 UnB em Ação”.
21 Em seguida, abriu-se o debate com os destaques. O Prof. Gustavo Romero falou sobre o prazo
22 de execução de 24 meses. Ele alertou que o fundo pode captar recursos, à medida que for se
23 consolidando, para metas de médio e longo prazo, por isso acha que o prazo deveria ser maior.
24 Profa. Renata Aquino disse que o acordo prevê 24 meses, renováveis por igual período. A
25 Presidente consultou o Sr. Dionei Silva (Finatec) a respeito. Depois de consultar o
26 regulamento, ele disse que não existe limitação no prazo do acordo e que, nesse caso, poderia
27 ser de 36 meses. O segundo destaque foi em relação à ordenação dos objetivos específicos.
28 O Prof. Gustavo Romero sugeriu colocar o quarto objetivo - promover a aproximação entre
29 a comunidade em geral e a Universidade de Brasília - em penúltimo lugar. Sugeriu ainda
30 reescrever o segundo objetivo acrescentando a frase “promovendo a participação das pessoas
31 para a doação”. A Profa. Renata propôs, então, inverter a ordem do primeiro e segundo
32 objetivos para obedecer à lógica apresentada pelo Prof. Gustavo Romero. A Presidente
33 aconselhou não inverter a ordem, pois vê uma aproximação no sentido de doação e não o
34 contrário. O Prof. Marcelo Ladeira falou que a discussão está envolvendo questões muito
35 específicas e sugeriu avançar na avaliação pois há uma urgência em colocar o fundo em

36 funcionamento. O próximo destaque foi relacionado à justificativa. A Presidente orientou
37 retirar o termo “financeira”, pois poderá surgir doação que não seja financeira, como de
38 insumos e equipamentos. Amplia-se, assim, o escopo da doação. A sugestão foi aceita pelos
39 membros do Comitê. O Prof. Gustavo Romero apresentou também um destaque nos
40 resultados esperados: sugeriu retirar a expressão “o maior número de projetos”, pois não há
41 um parâmetro de comparação. A Profa. Iracilda sugeriu, então, substituir por “ao atendimento
42 do maior número possível de projetos”. Com relação à prestação de contas, Prof. Gustavo
43 Romero disse ter dúvida se é, de fato, um resultado esperado. Ainda com relação a esse
44 destaque, a Presidente considerou que o nome prestação de conta pode dar o entendimento
45 de que devemos prestar contas de tudo que foi doado, implicando num comprometimento
46 muito grande. A Profa. Patrícia Pinheiro justificou que a prestação de contas é em relação ao
47 objeto e não aos recursos privados que entrarem na Universidade pública. Ela julgou tratar-
48 se de um resultado esperado. A Profa. Germana Menezes ressaltou que o retorno à sociedade
49 é um compromisso de todo projeto, é implícito. Segundo ela, o que deve aparecer como
50 resultado esperado é o produto específico de determinada ação. Profa. Renata Aquino
51 concordou em tirar o nome “prestação de contas” e acrescentou que, se o objetivo é criar um
52 fundo que vai apoiar ações do COPEI, o resultado esperado é divulgar as ações apoiadas por
53 esse fundo e o quanto ele foi importante para a viabilização dessas ações. O Prof. Gustavo
54 Romero chamou atenção para a hierarquia dos acontecimentos: primeiro, arrecada-se
55 dinheiro, apoia projetos e divulga os resultados. Em seguida, a servidora Alice sugeriu
56 substituir “prestação de contas”, porque está muito ligado à questão financeira, por
57 “transparência de resultados”, mais voltada ao cumprimento do objeto. Ainda com relação à
58 expressão “ao maior número de projetos”, a Profa. Germana sugeriu uma redação que
59 contemple todas as categorias dos projetos propostos, o que seria um parâmetro. A Profa.
60 Renata alterou a redação dos quatro resultados esperados, conforme sugestões. A servidora
61 Alice sugeriu manter portfólio de projetos e ações para ficar mais completo, mas o Prof.
62 Marcelo Ladeira sugeriu retirar o termo ações. A Presidente disse que ações consta da
63 chamada prospectiva. O Prof. Gustavo Romero fez um destaque em metas. Ele falou sobre o
64 indicador da terceira meta, que impõe um trabalho burocrático mensal. Segundo ele, poderia
65 ser trimestral e até semestral. O Prof. Wildo Navegantes comentou que semestral é, de fato,
66 mais estratégico do ponto de vista administrativo, mas pode-se dar maior visibilidade das
67 ações à sociedade em menos tempo. O Prof. Gladston Luiz alertou sobre uma questão
68 conceitual: onde está meta, deveria ser ação. Meta está sempre associada a uma métrica. A
69 Presidente lembrou que o plano de trabalho foi elaborado no documento modelo da Finatec.
70 O Sr. Dionei Silva autorizou fazer as adequações necessárias. A Profa. Patrícia Pinheiro

71 alertou que, se colocar ações, haverá outra coluna de atividades, resultando em redundância.
72 Mas o Prof. Gladston afirmou que não há conflito, pois, para cada ação, podem existir várias
73 atividades. Prof. Sérgio Granemann concordou com o Prof. Gladston. Reforçou que a meta
74 tem que ser bem definida, tem que ter indicador e uma variável que a represente. O plano de
75 trabalho em questão é muito geral, por isso sugeriu usar ação ou tarefa. A Presidente pediu
76 que os Professores Gladston e Sérgio ajudem a preencher o quadro depois, com os termos
77 corretos. O Prof. Gustavo Romero disse que não dá para resolver esse problema agora, por
78 isso reiterou que é possível usar metas, mesmo que elas não sejam tão ambiciosas nesse
79 momento. Ele considerou que não é adequado entregar um plano de trabalho sem metas. A
80 Profa. Renata Aquino sugeriu que as metas sejam detalhadas posteriormente pelo COPEI,
81 mas a Presidente insistiu que os professores Sérgio e Gladston ajudem posteriormente nos
82 ajustes. A Profa. Patrícia Pinheiro sugeriu fazer outro encontro para definir com os
83 professores do Grupo de Trabalho, e não no COPEI. A Profa. Renata Aquino gostou dos
84 termos ações/atividades, pois, segundo ela, é difícil estabelecer metas sem saber o quanto vão
85 arrecadar com o fundo. O Prof. Marcelo Ladeira disse que não consideraria esses
86 formalismos. Lembrou que, no plano de trabalho já constam as palavras projetos e ações e
87 essas ações poderiam ser confundidas com ações/atividades. A Presidente considerou que a
88 essência do plano de trabalho estava contemplada no documento analisado. O Prof. Gladston
89 Luiz afirmou que a discussão envolvendo os termos metas e ações não é fundamental agora,
90 pois não existem condições de se estabelecer as metas porque o Comitê está criando uma
91 estrutura, mas no futuro pode-se criá-las. **Deliberação:** o Plano de Trabalho do fundo de
92 doação foi aprovado por unanimidade. (2) Apresentação de proposta preliminar sobre a
93 destinação dos recursos que forem arrecadados pelo fundo de doações. A Profa. Renata
94 Aquino apresentou o documento com algumas ideias iniciais. Ela destacou que os projetos
95 são muito diferentes em valores de orçamento. Falou que o Instituto Serrapilheira trabalha
96 com o modelo de cotas, mas ressaltou as dificuldades que podem existir para dividir essas
97 cotas de modo a atingir o maior número de projetos e ações. Disse que a sugestão discutida
98 pelo Grupo de Trabalho é que as cotas sejam diferenciadas por áreas, distribuídas seguindo a
99 ordem de classificação. Outra questão apresentada foi com relação ao tempo de distribuição
100 dos recursos, toda semana, a cada quinze dias, considerando-se que a arrecadação pode ser
101 maior na primeira semana de vigência do fundo. Discutiu-se também no Grupo de Trabalho
102 que os proponentes selecionados vão aderir ao fundo, tendo conhecimento da política de
103 distribuição das cotas. Há que se decidir como construir esse termo de adesão. A Profa.
104 Renata Aquino ressaltou que foram pensadas quatro grandes áreas para receber as doações:
105 área laboratorial e de saúde, áreas tecnológicas com ações que envolvem pesquisa de campo,

106 projetos voltados para serviços tecnológicos e áreas com impactos e focos em aspectos
107 sociais, econômicos e ambientais. Os pesos das cotas seriam diferenciadas por área. Depois
108 da apresentação, o Prof. Gustavo perguntou sobre o valor das cotas e sobre financiamentos
109 parciais, que podem não atingir os objetivos dos projetos. O Prof. Gladston Luiz disse que o
110 trabalho é desafiador. Os recursos das doações e o uso deles ocuparão os holofotes e que é
111 difícil aportar recursos em projetos sem a garantia de sua realização integral. Ele reforçou que
112 a continuidade das doações só vai acontecer se apresentar resultados, por isso é importante
113 alocar recursos em projetos que terão início, meio e fim. O Prof. Marcelo Brígido defendeu
114 o modelo de cotas e concordou que é necessário mostrar resultados. Ele falou que o grupo
115 pensou nas cotas para viabilizar o maior número possível de propostas e diversificar a
116 aplicação do dinheiro do fundo. Destacou que é imprescindível conversar com os interessados
117 para realinhar o orçamento e, se possível, descartar o pagamento de bolsas, pois as pessoas
118 estão doando para pesquisas e não para bolsas. O Prof. Marcelo Ladeira acrescentou que
119 foram aprovados três meios de doação: ao fundo, por categorias e por projetos específicos.
120 Ele lembrou que os orçamentos foram feitos de forma expedita, por isso será fundamental
121 pedir adequação e que, quando houver recurso, será assinado um termo de adesão. O professor
122 que aderir, poderá buscar a complementação de recursos. O Prof. Marcelo Ladeira também
123 apoiou o modelo de cotas e ressaltou que o COPEI poderá adequar as regras mais à frente. O
124 Prof. Gustavo Romero disse que, depois que tiver um balanço preliminar da quantidade de
125 recurso que o fundo arrecadar, o Comitê deveria se desvincular da lista de projetos e fazer
126 chamadas específicas para os recursos arrecadados pelo fundo. O Prof. Wildo Navegantes
127 questionou como será a captação de recursos pela Finatec. Ele lembrou que muita doação não
128 significa muito dinheiro. Ele se referiu às ferramentas que serão usadas. A Presidente pediu
129 ao Sr. Dionei Silva para apresentar um detalhamento dessa operacionalização na próxima
130 reunião do COPEI. Em seguida, a Presidente sugeriu o nome dela, como gestora do fundo,
131 da Profa. Olgamir Amância Ferreira, Decana de Extensão, como gestora substituta e da Profa.
132 Renata Aquino como coordenadora. **Deliberação:** os nomes sugeridos foram aprovados por
133 unanimidade. Por fim, a Presidente afirmou que o Grupo de Trabalho que elaborou o plano
134 de trabalho terá um segundo desafio, definir as regras para direcionar as doações do fundo.
135 Ela sugeriu incluir os professores Gustavo Romero e Gladston Luiz no grupo, permanecendo
136 os professores: Patrícia Pinheiro, Renata Aquino, Natan Monsores, Pedro Mandagará,
137 Marcelo Brígido, Marcelo Ladeira e Germana Menezes. O Grupo de Trabalho ficou
138 responsável por trazer um relato da discussão e um plano mais detalhado na próxima do
139 Comitê. **Deliberação:** inclusão dos dois membros aprovada por unanimidade. Nada mais

140 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e dezessete minutos, da qual eu, Sítia
141 Pinheiro Gomes Tavares, lavrei a presente ata.